



## **Painel de Demografia, Insolvências e Revitalização de Empresas**

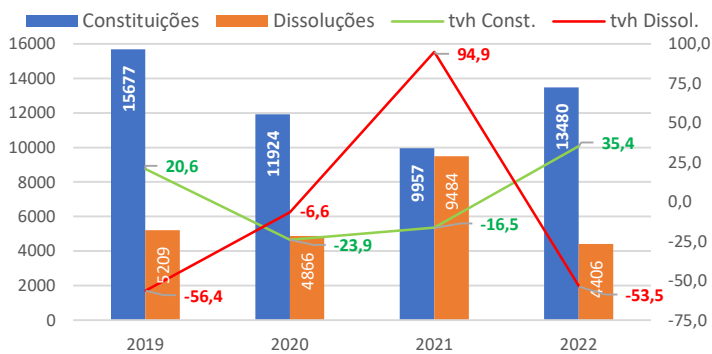
**(02/2022)**

**1.º Trimestre  
2022**

# 1. Demografia Empresarial

## 2.1 1.º trimestre de 2022

Fig. 1 – Empresas criadas e dissolvidas (n.º e taxa da variação homóloga -tvh)

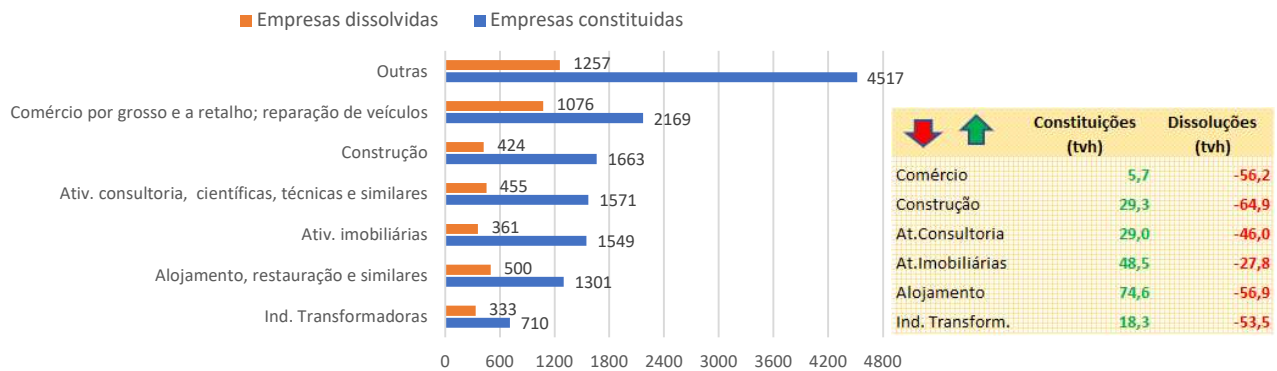


Fonte: GEE, com base em dados do Instituto Nacional de Estatística (INE).

No 1º trimestre de 2022 (1T22) foram constituídas 13 480 empresas, com uma variação homóloga (VH) de 35,4%, isto é, face ao 1T21.

Dissolveram-se 4 406 empresas, correspondendo a menos 53,5% face ao período homólogo.

Fig. 2 – Demografia empresarial por atividade económica

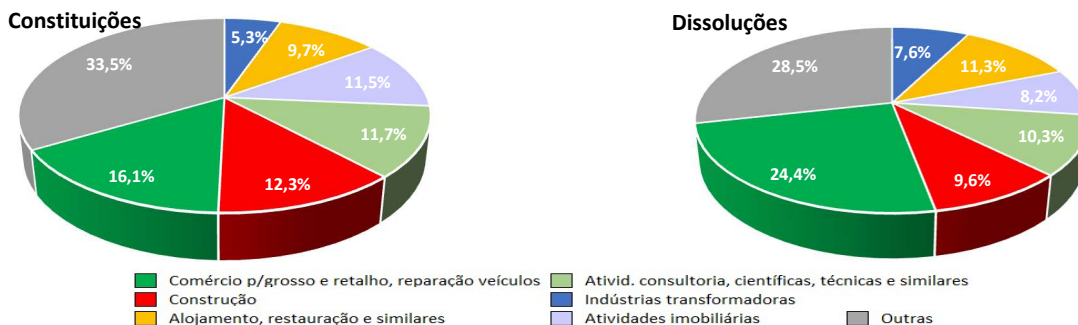


Fonte: GEE, com base em dados do INE.

O setor do **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** foi o que contabilizou maior nº de novas empresas no 1T22, num total de 2 169, mas o que registou menor aumento, com uma VH de 5,7%. O setor da **Construção** teve o segundo maior nº de novas empresas, com 1 663 registos, aumentando 29,3% face ao período homólogo. O setor do **Alojamento, Restauração e Similares** registou o maior aumento, com uma VH de 74,6% e 1 301 novas empresas.

As dissoluções baixaram em todos os setores de atividade. O maior nº de dissoluções verificou-se no **Comércio**, com 1 076 empresas (VH de -56,2%), seguindo-se do setor do **Alojamento, Restauração e Similares** com 500 dissoluções (VH de -56,9%) e do setor das **Atividades de Consultoria, Científicas, Técnicas e Similares** com 455 (VH de -46,0%).

Fig. 3 – Constituições e dissoluções por atividade económica (%)



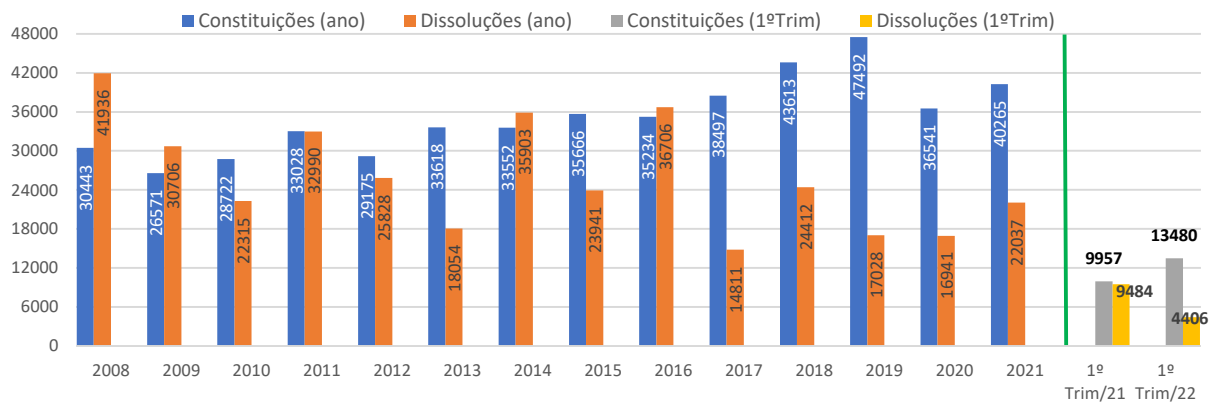
Fonte: GEE, com base em dados do INE.

Os setores com maior peso na constituição de empresas, no 1T22 foram o **Comércio por Grosso e Retalho e Reparação de Veículos** (16,1%), a **Construção** (12,3%) e as **Atividades de Consultoria, Científicas, Técnicas e Similares** (11,7%).

Os setores que mais se destacaram em termos de dissolução de empresas foram o **Comércio** (24,4%), o **Alojamento, Restauração e Similares** (11,3%) e as **Atividades de Consultoria e Científicas** (10,3%).

## 1.2 Perspetiva anual

Fig. 4 – Demografia empresarial (N.º)

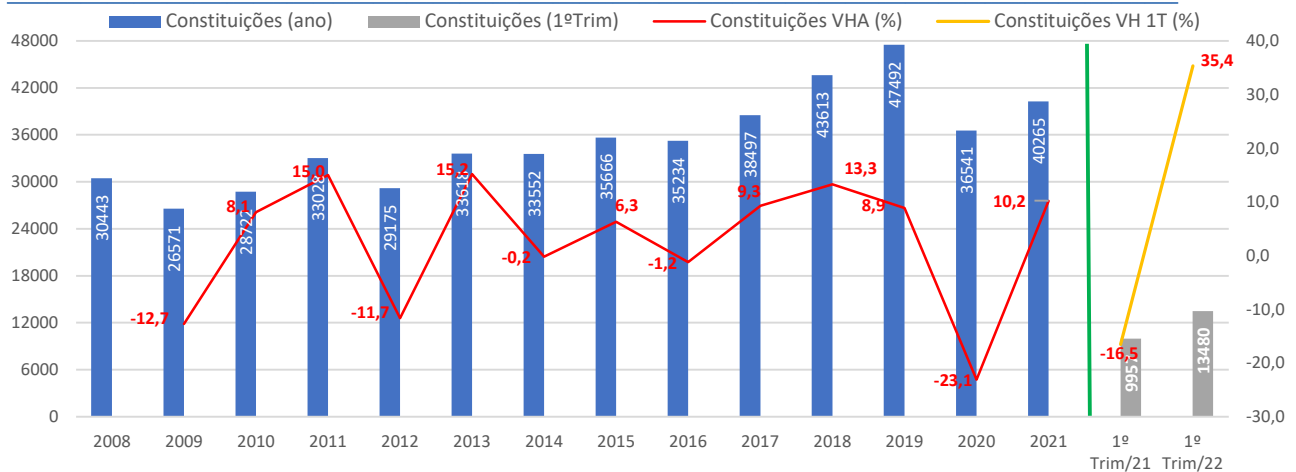


Fonte: GEE, com base em dados do INE.

Até ao final do 1T22 foram criadas 13 480 empresas, correspondendo a 33,5% do total de constituições em 2021.

Ao nível das dissoluções, no 1T22 saíram do mercado 4 406 empresas, o equivalente a 20% das dissoluções de 2021.

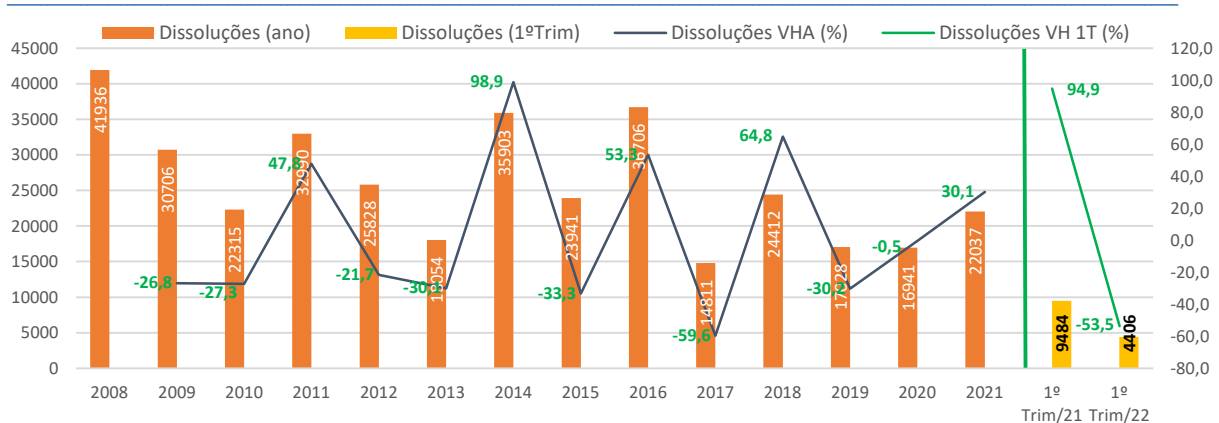
Fig. 5 – Constituições – ano (N.º e variação homóloga anual) e 1ºTrim no biénio 2021-22 (N.º e VH)



Fonte: GEE, com base em dados do INE.

No final do 1T22 a constituição de empresas mostrou um sinal de recuperação, com mais 3 523 novas empresas que no período homólogo (VH de 35,4%).

Fig. 6 – Dissoluções - ano (N.º e variação homóloga anual) e 1ºTrim no biénio 2021-22 (N.º e VH)



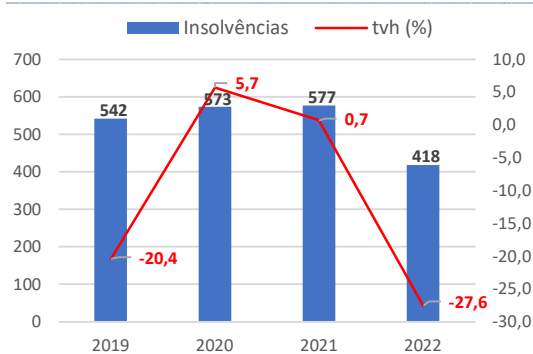
Fonte: GEE, com base em dados do INE.

A dissolução de empresas registou uma VH de -53,5% no final do 1T22, representando menos 5 078 saídas de empresas.

## 2. Insolvências: Caracterização e Evolução

### 2.1 1º trimestre de 2022

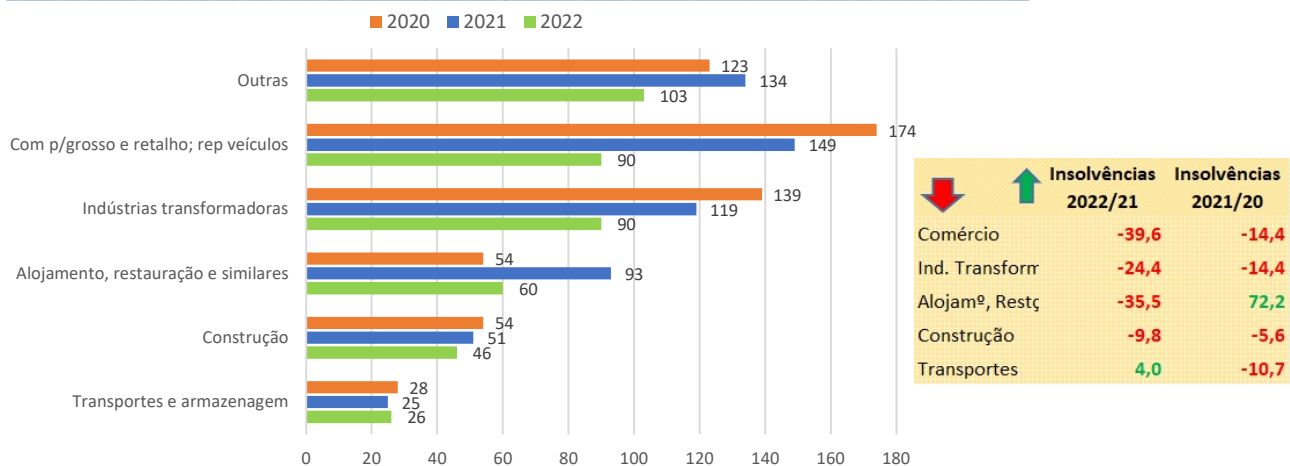
Fig. 7 – Insolvências decretadas



No 1º trimestre de 2022 (1T22), foram decretadas 418 insolvências a empresas, menos 159 que no período homólogo, representando uma VH de -27,6%.

Fonte: GEE, com base em dados da Direção Geral de Políticas da Justiça (DGPJ)  
Dados de insolvências decretadas em tribunais judiciais de 1ª instância

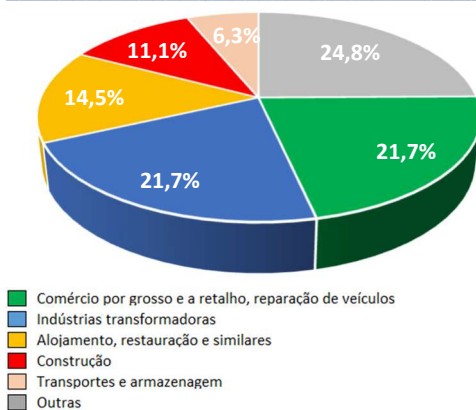
Fig. 8 – Insolvências decretadas por atividade económica



Fonte: GEE, com base em dados da DGPJ

As atividades económicas com maior número de insolvências no 1T22 que registaram decréscimos face ao período homólogo foram o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** (com uma VH de -39,6%) e as **Indústrias Transformadoras** (com uma VH de -24,4%), ambas com 90 insolvências decretadas. O **Alojamento, Restauração e Similares** assinalou a segunda maior descida de insolvências face ao período homólogo, com -35,5% e 60 casos. Em sentido inverso, o setor dos **Transportes e Armazenagem** apresentou uma VH de 4,0%, com 26 insolvências decretadas.

Fig. 9 – Insolvências decretadas por atividade económica

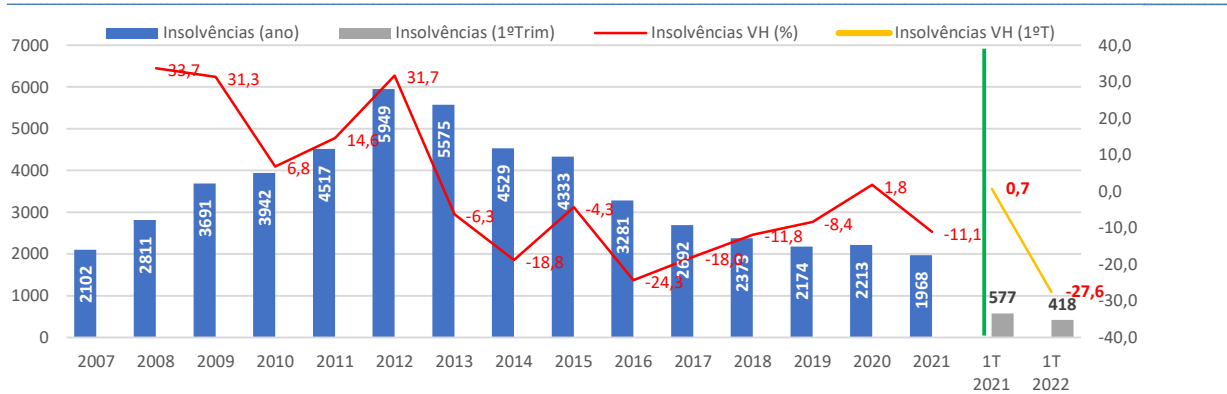


Fonte: GEE, com base em dados da DGPJ

Os setores com maior peso ao nível de insolvências decretadas no 1T22, foram o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** e as **Indústrias Transformadoras** (ambos com 21,7%) seguindo-se do **Alojamento, Restauração e Similares** (14,5%).

## 2.2 Perspetiva anual

Fig. 10 – Insolvências decretadas - ano (N.º e variação homóloga anual) e 1ºTrim no biénio 2021-22 (N.º e VH)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPJ

As insolvências decretadas durante o 1T22 correspondem a 21,2% do valor total de 2021.

## 2.3 Previsões

Fig. 11 – Insolvências em 2022 (VH% e variação face a 2019)

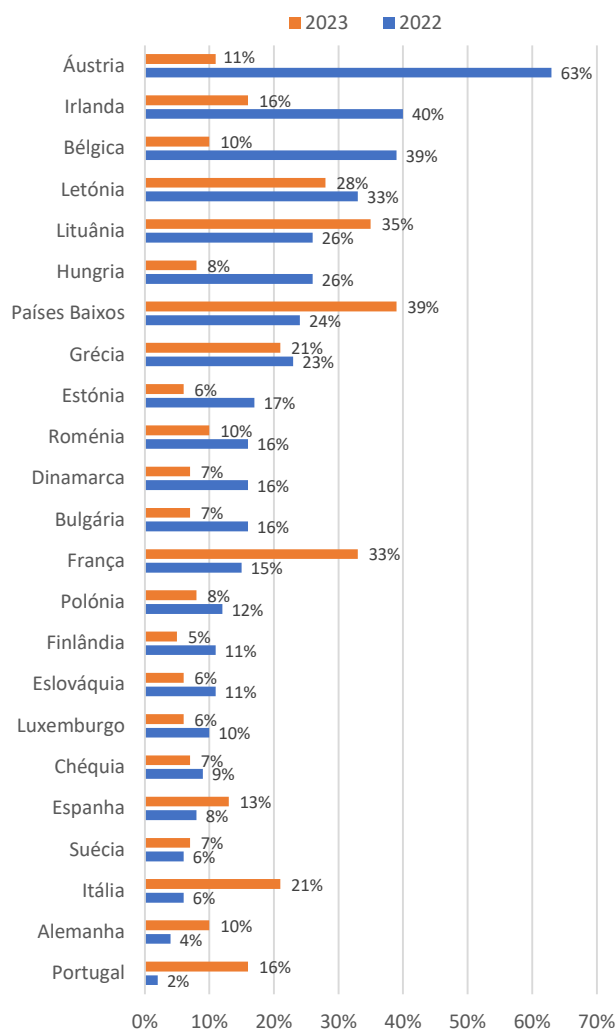
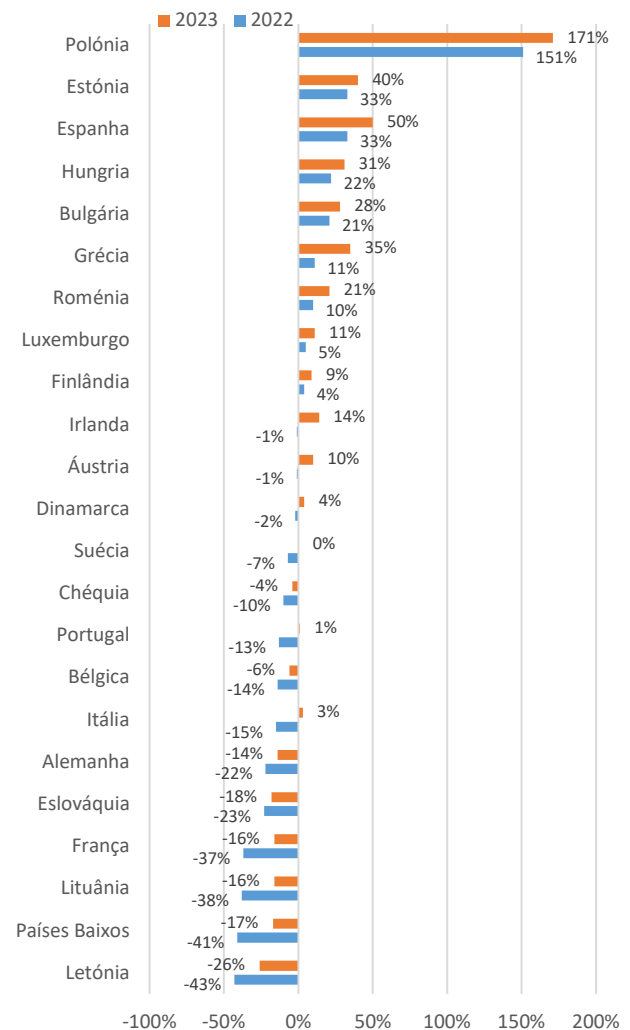


Fig. 12 – Insolvências em 2023 (VH% e variação face a 2019)



Fonte: GEE, com base em Allianz Research “Global Insolvency Report, Growing Risks and Uneven State Support”, de 18-05-2022  
Dados para o conjunto de países disponíveis.

De acordo com as previsões da *Allianz* para 2022 e 2023, o **crescimento** das insolvências na UE será **generalizado** pela conjugação das fragilidades que resultaram da pandemia com novos fatores, nomeadamente: a guerra na Ucrânia e os *lockdowns* na China que têm despoletado aumento dos preços das matérias-primas, energia e combustíveis; o aumento gradual das taxas de juro e inflação, que irá agravar ainda mais os custos de financiamento das empresas e dificuldades de tesouraria.

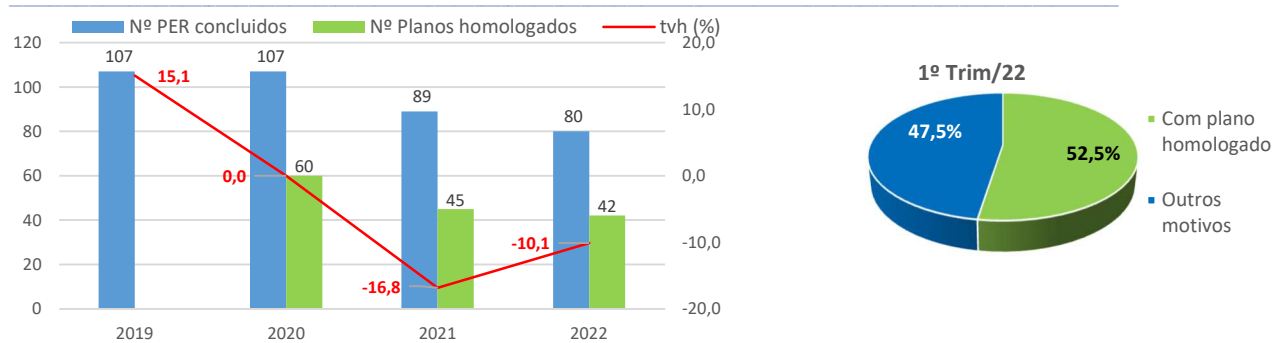
As previsões apontam também para um crescimento **diferenciado** entre os países da UE, podendo distinguir-se três grupos:

- países com um atraso no processo de retoma dos níveis pré-pandemia, devido a grandes pacotes de apoio e/ou extensão de medidas, como é o caso da França e Alemanha que no seguimento da crise agravada pelo conflito na Ucrânia já alargaram os programas de desemprego parcial e introduziram novas formas de empréstimos garantidos pelo Estado;
- países em que as insolvências irão aumentar mas só em 2023 ultrapassam os níveis pré-pandemia (grupo onde prevê estar incluído Portugal);
- países que irão registar um aumento mais acentuado e em 2022 já ultrapassam o número de insolvências de 2019, como é o caso de Espanha.

## 2. Revitalização empresarial, caracterização e evolução do Processo Especial de Revitalização (PER)

### 2.1 1º trimestre de 2022

Fig. 13 – Processos PER - concluídos e planos de recuperação homologados

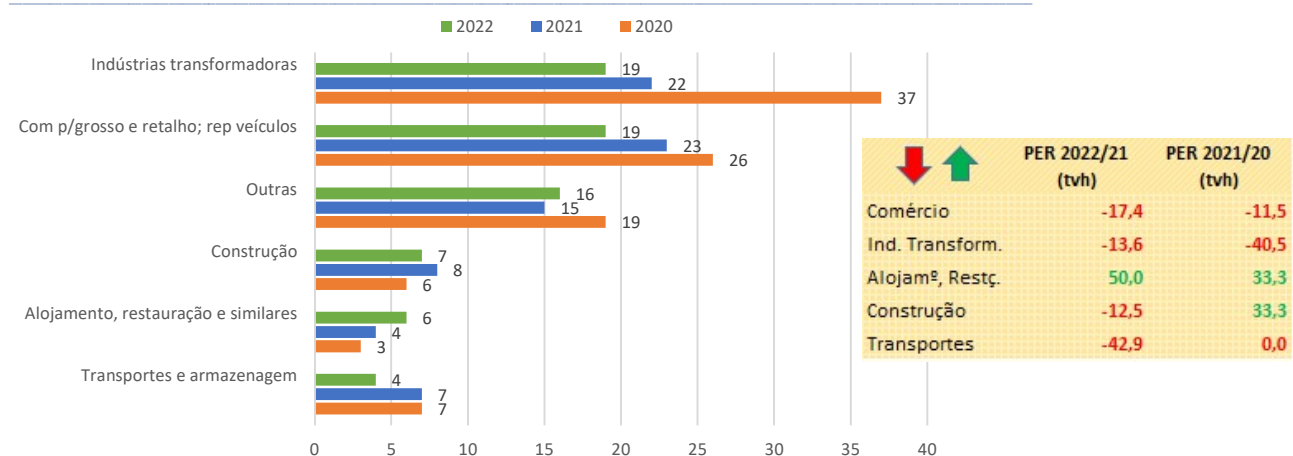


Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

Processo PER concluído/feito é aquele que é encerrado num determinado momento, por desistência, insolvência, homologação de plano, entre outros.  
Plano de recuperação homologado é aquele que resulta do acordo estabelecido entre as partes para recuperação do devedor e aprovado pelo juiz.

No 1º trimestre de 2022 (1T22), foram encerrados 80 processos PER, menos 9 casos do que no período homólogo, correspondente ao 1T21 (VH de -10,1%). Foram homologados 42 planos de recuperação, o que representa 52,5% do total de processos concluídos no 1T22.

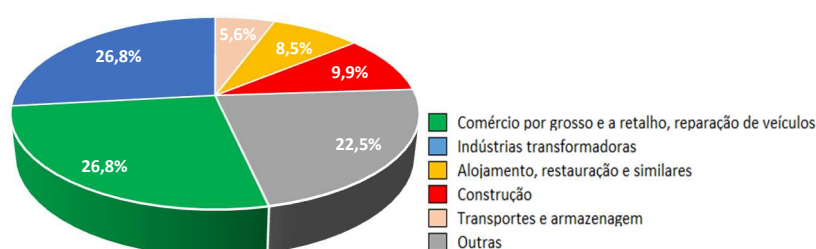
Fig. 14 - Processos PER concluídos por atividade económica



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI

Os setores das **Indústrias Transformadoras** e do **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** registaram o maior número de processos PER concluídos no 1T22, ambos com 19 casos. Comparativamente ao período homólogo, o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** assinalou uma quebra de -17,4% enquanto as **Indústrias Transformadoras** apresentaram uma variação de -13,6%. No 1T22, o setor dos **Transportes e Armazenagem** registou uma VH de -42,9%, com 4 PER concluídos. Em sentido inverso, setor do **Alojamento, Restauração e Similares** registou uma VH de 50,0%, com 6 PER fechados.

Fig. 15 - PER concluídos por atividade económica

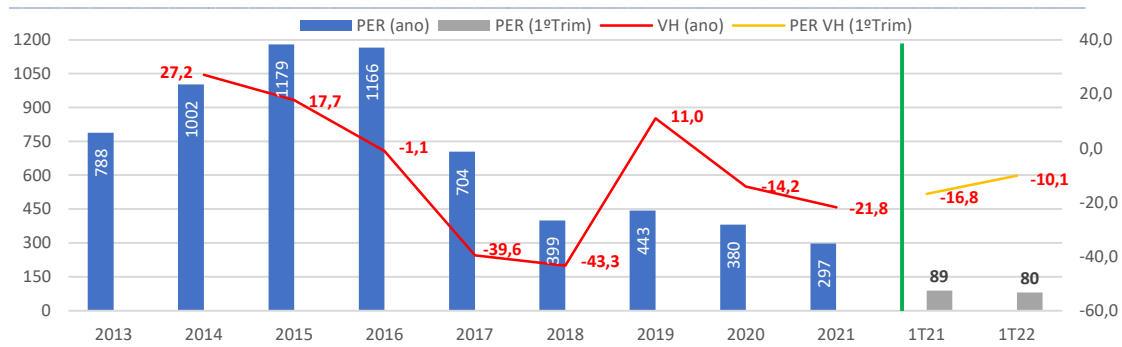


Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

Os setores com maior peso ao nível de processos PER encerrados no 1T22 foram as **Indústrias Transformadoras** e o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** (ambos com 26,8%), e a **Construção** (9,9%).

## 2.2 Perspetiva anual

Fig. 16 - PER concluídos (N.º e VHA)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

No 1T22 foram encerrados 80 processos PER, o que representa 26,9% do total de processos concluídos em 2021.